

*Projeto*

RESIDÊNCIAS  
ARTÍSTICAS EM  
COMUNIDADES  
PERIFÉRICAS

**INTER  
MARGENS  
GENS**

[www.intermagens.com.br](http://www.intermagens.com.br)  
[alo@intermargens.com.br](mailto:alo@intermargens.com.br)

# ÍNDICE

## DE CONTEÚDOS

APRESENTAÇÃO

OBJETIVOS

RELEVÂNCIA E PERTINÊNCIA

TERRITÓRIOS: CARÊNCIAS E POTÊNCIAS

FUSÃO PERIFÉRICA

PORQUE ARTES VISUAIS?

O PROCESSO

A EXPOSIÇÃO

PROJETO EDUCATIVO

PLANO DE COMUNICAÇÃO

CRONOGRAMA GERAL

ORÇAMENTO

AVALIAÇÃO

EQUIPE DO PROJETO

1

# APRESENTAÇÃO

O projeto visa promover um intercâmbio cultural entre artistas de distintas periferias para troca de experiências e conhecimentos referentes à práticas artísticas, modos de investigação dos territórios periféricos e maneiras de resistência e subsistência perante o contexto social vulnerável e precarizado.

Propomos a seleção de artistas comprovadamente residentes nas periferias das cidades de Porto Alegre e de São Bernardo do Campo, para realizarem residências em artes visuais em ambas as cidades. As obras produzidas irão constituir uma exposição itinerante entre as referidas cidades ocupando a Pinacoteca de São Bernardo do Campo e o Museu do Trabalho em Porto Alegre. Nosso projeto concorreu

EDITAL PROAC Nº 46/2022 – CIDADANIA CULTURAL / PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE PROJETO CULTURAL OU MANUTENÇÃO DE CORPO ARTÍSTICO EM FAVELAS E PERIFERIAS



## OBJETIVOS

Nosso objetivo geral é valorizar, fomentar e divulgar a produção artística realizada no interior da periferia, enquanto um "entrelugar" multicultural - à margem do centro urbano - através da promoção de conexões entre territórios, identidades e produção artística das periferias do sul e do sudeste.

São objetivos específicos do projeto: Proporcionar visibilidade a artistas das periferias | Compreender as periferias enquanto territórios culturais produtores de arte e cultura | Descentralizar o processo de produção cultural dos centros urbanos | Fomentar a troca de saberes e conhecimentos entre artistas e comunidades | Democratizar o acesso e a produção de arte | Propor ações educativas e de formação para a comunidade e professores.



## RETRATO

o Brasil possui 11.425.644 pessoas, distribuídas em 6.329 periferias. Desses, 30,6% são brancos e 68,6% negros.

\*A noção de periferia, embutida também em outros termos – tais como os chamados, e inaceitáveis, aglomerados subnormais –, ao priorizar enunciar um espaço como oposição a um centro ideal, opera estigmatizando, reduzindo e homogeneizando essas realidades complexas como se elas se resumissem a lugares de falta, escassez, problemas, irregularidades, criminalidades e/ou anormalidades. São territórios cujas memórias sempre são apagadas ou invisibilizadas em relação ao centro da cidade. Essa opção esconde, ao mesmo tempo, as responsabilidades políticas e econômicas na criação e na manutenção dessas condições nesses espaços\* (GOES, et. al. p. 221).

# relevância e pertinência

## NOSSO LUGAR DE FALA

Partimos do entendimento de que os estudos que emergem da cultura oriunda da periferia necessitam de compreensões singulares que diferem do bolsão comum, muitas vezes dominador e patogênico, de um olhar colonialista.

Assumimos já de partida a compreensão que pensar o cultural, a arte e suas derivadas manifestações, a partir de um lugar tão particular como a periferia, requer um olhar específico. Nosso propósito não seria negar, tão pouco refutar os estudos culturais, todavia, fazer o exercício juntamente com Prysthon (2003), de organizá-los em um local onde o histórico colonialista é marcado pelas apropriações e posteriores conjunções materiais. Ou seja, uma abordagem generalista que não parece atualizar os estudos, principalmente os latinoamericanos, quando falamos em arte em lugares periféricos.

Nossa perspectiva se desloca, portanto, para o que Prysthon (2003) denota de entrelugar. Conceito que parece servir de apoio para entendermos o deslocamento social que se faz presente nessa discussão:

Os discursos tecidos num entrelugar, as teorias baseadas nas culturas periféricas, as políticas da diferença apontam para um entrelaçamento entre experiência cultural, a prática da crítica e o terreno da política, para um transbordamento da cultura para fora do campo estético (...) a noção de entrelugar traz à tona uma espécie de reordenação (política e cultural) do mundo, um remapeamento baseado na superação de vários dos pilares da modernidade cultural, como a dialética da dependência cultural, a distinção entre original e cópia, a oposição entre tradição e novidade. (PRYSTHON, 2003 p. 46).

A tensão desse arranjo simbólico denota a compreensão de um espaço-tempo que diverge de um propósito dialético para além do que se convencionava aceitar enquanto estética (PRYSTHON, 2003). Parece que o embate e a crítica transbordariam assumindo uma reorganização da margem que as limitam. Se trata de uma força que emerge da periferia como um arranjo reorganizador, com raízes multiculturais, porém em um movimento que cresce, expande, circula e retorna para esse entrelugar.

**A periferia, para além de suas margens, constitui-se como um entrelugar cultural.**

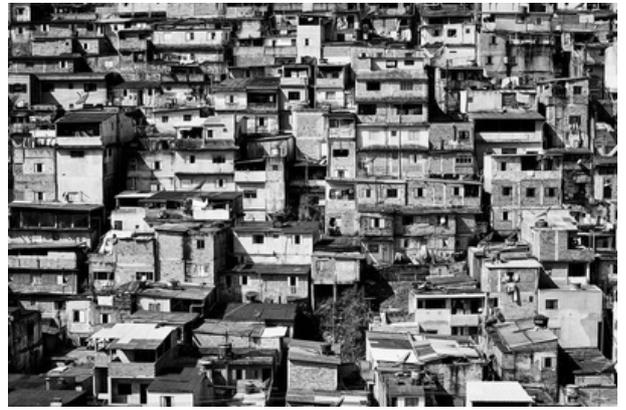
ARAÚJO, 2014

Nesse ponto que nosso projeto articula-se. A periferia, para além de suas margens, constitui-se como um entrelugar cultural. Sua produção artística reorganiza e transcende o próprio lugar enquanto experiência. O conceito de periferia passa primeiramente pela afirmação da existência de um lugar central. Ou seja, há o que se pensa enquanto uma co-dependência, se existem periferias, existem lugares centrais de um todo (ARAÚJO, 2014).

Porém nos parece interessante pensar esses territórios não somente a partir de sua formação geográfica. Sua constituição simbólica e social é o eixo que sustenta uma relação centro/periferia. Particularmente nosso olhar centra-se em um eixo periférico que considera duas cidades com características distintas e complementares: Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, e São Bernardo do Campo, cidade do interior de São Paulo.

Nas próximas páginas buscaremos compreender o que duas cidades com características distintas e em regiões geográficas diferentes têm a nos ensinar sobre contextos artísticos periféricos.

ARAÚJO, Leila de Oliveira Lima. Geografia da Periferia Urbana: Lugar de múltiplas representações no entorno do trecho rodoviário Niterói-Manilha, BR 101. Tese de Doutorado - Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2014. Disponível em <https://repositorio.ufmg.br> acesso em 02/08/2022.



Favela do Montanhão, SBCampo/SP, Brasil  
© 2013 Photo by Fábio de Oliveira



Jardim Laura, SBCampo/SP, Brasil  
© 2000 Photo by Nario Barbosa



Ilhas, Porto Alegre/RS, Brasil  
© 2011 Photo by William Veerbeek



Vila dos Papeleiros, Porto Alegre/RS, Brasil  
© 2013 Photo by Luis Felipe Valrela

RESIDÊNCIAS

**PQA,  
SÃO  
BERNARDO  
& ARTE.**

# TERRITÓRIOS, CARÊNCIAS E POTÊNCIAS

Nossa escolha por essas duas cidades demarca importantes conexões: Porto Alegre, com seus mais de 1,4 milhões de habitantes, é a segunda cidade mais populosa da Região Sul, ficando atrás apenas de Curitiba. Dentre seus 81 bairros, alguns são representativos pelo seu contingente populacional e características econômicas. De acordo com a prefeitura, dentre os bairros mais populosos são destaque: Rubem Berta com mais de 87 mil habitantes; Sarandi com mais de 59 mil habitantes; Restinga e Lomba do Pinheiro com aproximadamente 51 mil habitantes.

Interessante observar que dentre o contingente populacional destacam-se justamente os bairros periféricos com os maiores índices de déficit habitacional. Nessa lista podemos elencar os bairros Lomba do Pinheiro e Restinga com mais de 14% da população vivendo em condições anormais de moradia. Esses mesmos dois bairros possuem mais de 38% da sua população autodeclarada negra (FACHIN, 2016).

Esse breve panorama das comunidades periféricas de Porto Alegre nos proporciona uma visão mais direta do público deste projeto.

Dados obtidos no Censo de 2010 pelo IBGE. Disponível em <https://www.ibge.gov.br> e pela Prefeitura de Porto Alegre. Disponível em [www.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p\\_secao=294](http://www.portoalegre.rs.gov.br/spm/default.php?p_secao=294). Acesso em 02/08/22.

FACHIN, Patricia. As periferias de Porto Alegre: Suas pertencas, redes e astúcias. Bases para compreender seus saberes e dinâmicas éticas. Entrevista especial com Leandro Pinheiro. Revista IHU Online. 2016. Disponível em <https://www.ihu.unisinos.br/>. Acesso em 02/08/22.

*Porto Alegre*

1.409.351  
HABITANTES

## BAIRROS PERIFÉRICOS COM MAIORES POPULAÇÕES

RUBEM BERTA	87K
SARANDI	59K
RESTINGA	51K
LOMBA DO PINHEIRO	51K
PARTENON	45K
SANTA TEREZA	43K
MARIO QUINTANA	27K
BOM JESUS	26K

**INTER  
MARGENS**

No que se refere à escolha de São Bernardo do Campo, temos neste caso uma cidade pertencente à megalópole Grande São Paulo que se destaca no denominado ABC Paulista, seja por sua extensão territorial consideravelmente maior entre as demais cidades da região (Superfície total: 408,57 km<sup>2</sup>; Área urbana: 118,51 km<sup>2</sup>, Área rural: 220,73 km<sup>2</sup>), por sua maior população (estimativa de 844.483 de habitantes em 2020) e também por sua idade (trata-se da primeira, entre estas, a ter sido fundada ainda em 08 de abril de 1553. Além disso, São Bernardo do Campo se mostrou extremamente adequada para os propósitos estabelecidos ao projeto em função de sua história profundamente arraigada ao pioneirismo no processo de industrialização do Brasil e, conseqüentemente, a uma urbanização de seu território arraigada a tal fenômeno, constituindo áreas residenciais periféricas ligadas direta ou indiretamente às atividades industriais no município, a fim de atender o crescente corpo de proletários da região. Tais regiões residenciais periféricas como os bairros Ferrazópolis, Assunção e Montanhão (respectivamente com os seguintes números estimados de habitantes: 47.803, 44.891 e 107.361; e com os seguintes valores de rendimento médio per capita: R\$ 543,57, R\$ 1119,17 e R\$ 454,20), contemplam um conjunto de vivências e práticas culturais constituídas ao longo de décadas, desde meados do século XX, que apresentam enorme potencial para a execução de projetos de natureza artística voltados para comunidades de tal perfil socioeconômico.

Dados obtidos pela Secretaria de Cultura e Juventude de São Bernardo do Campo Disponível em: [www.saobernardo.sp.gov.br/documents/915728/1489023/](http://www.saobernardo.sp.gov.br/documents/915728/1489023/)

Dados disponibilizados pela prefeitura do município em seu site oficial. Disponível em: [www.saobernardo.sp.gov.br/asset\\_publisher/5cLluTMVcx/DN/content/prefeitura-comemora-34-anos-de-existencia-da-vila-sao-pedro](http://www.saobernardo.sp.gov.br/asset_publisher/5cLluTMVcx/DN/content/prefeitura-comemora-34-anos-de-existencia-da-vila-sao-pedro)? Acesso em: 20/08/2022.



## BAIRROS PERIFÉRICOS COM MAIORES POPULAÇÕES

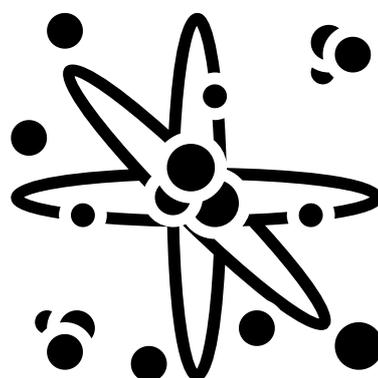
MONTANHÃO	107K
FERRAZÓPOLIS	47K
ASSUNÇÃO	44K
VILA SÃO PEDRO	70K

Em nosso levantamento se destaca em especial a Vila São Pedro, bairro que hoje em dia está entre os maiores índices populacionais (mais de 70 mil habitantes) de todo o município e cuja formação está diretamente relacionada com o estabelecimento de trabalhadores da fábrica da Volkswagen em São Bernardo do Campo.

NOSSA

# FUSÃO PERIFÉRICA

COMEÇA AQUI



Para além dos aspectos individuais que qualificam a escolha de ambas as cidades para o projeto, cabe refletir sobre o paralelo que é possível traçar entre estas. No que se tange aos termos em que se desenrolam os processos de urbanização de ambas, similitudes são identificadas no vínculo com a industrialização brasileira no século XX e a presença de populações de imigrantes associadas a este fenômeno. Suas áreas habitacionais têm assim caráter historicamente influenciado por estes fatores, ainda que distintas na configuração de suas vivências e práticas culturais. Não obstante, considera-se que tal configuração também segue de fenômenos posteriores sem relação entre si. De toda maneira, tendo em vis-

ta o compromisso com a valorização das formas de manifestações culturais periféricas e a viabilização de projetos culturais que partam destes perfis socioeconômicos periféricos para atender sua própria realidade, este projeto defende uma abordagem intercambiada entre artistas e obras de ambas as regiões. A execução da residência em cada município, dado seu caráter voltado a cultura de origem periférica, prevê a necessidade de atenção aos critérios socioeconômicos próprios às realidades periféricas para a seleção dos bairros participantes, bem como a necessidade de se utilizar de meios de intervenção que garantam um contato efetivo com as comunidades desses locais.



Vila São Pedro São Bernardo do Campo  
Photo: Google

Restinga - Porto Alegre  
Photo: Google



Visando estas questões, assim como o levantamento dos dados socioeconômicos de cada município, o projeto seleciona a Vila São Pedro, em São Bernardo do Campo, e o bairro Restinga, em Porto Alegre, para a intervenção cultural dos artistas periféricos selecionados para o projeto na modalidade de residência. Já no que tange à execução desta intervenção, optou-se por uma abordagem que compreenda o estabelecimento de polos de apoio em equipamentos públicos dentro das próprias periferias selecionadas. Esta medida tem como propósito a garantia de uma maior proximidade do projeto com a comunidade e suas vivências, assim como a viabilização da circulação e exposição das obras dentro das periferias como etapa primordial, além da exposição nos equipamentos de artes visuais oficiais das áreas centrais dos municípios. Sendo assim, na Vila São Pedro, São Bernardo do Campo, o local escolhido para a função de polo de apoio foi a Escola Municipal de Ensino Básico Irmã Odete Maria Ramos Pinto\*. Esta escolha se deve em parte pela ausência de equipamentos culturais oficiais do município com condições para atender ao projeto nesta localidade e, por outro lado, à importante função desempenhada por essa escola pública municipal entre a comunidade do bairro enquanto, ao mesmo tempo, proporciona condições de infraestrutura apropriadas para as atividades culturais almejadas.



Escola Municipal de Ensino Básico Irmã Odete Maria Ramos Pinto  
Photo Google Street view

Endereço em: Rua da Comunidade, 160 - Vila São Pedro, São Bernardo do Campo - SP, 09784-145.

Já em Porto Alegre o local selecionado para a execução do projeto foi o Campus Restinga do Instituto Federal Rio Grande do Sul , localizado no bairro em questão. Tal escolha também se justifica por razões próximas ao caso de São Bernardo do Campo, sendo que no caso do bairro Restinga, em Porto Alegre, é o Campus da instituição de ensino superior do estado que desempenha o maior impacto cultural/educacional na comunidade aliado a uma infraestrutura adequada para a intervenção prevista.



Institut Federal do Rio Grande do Sul - Campus Restinga  
Photo IFRS

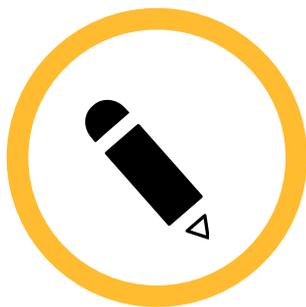
Instituição pública de ensino técnico e superior com endereço em: R. Alberto Hoffmann, 285 - Restinga, Porto Alegre - RS, 91791-508. outras informações podem ser obtidas no site da Instituição: <https://ifrs.edu.br/restinga/>

PORQUE

# ARTES ? VISUAIS

Percebemos que a maioria dos projetos culturais desenvolvidos nas comunidades periféricas destinam-se às modalidades de música, dança e saberes tradicionais. Entendemos que esse costume restringe as populações locais a outros tipos de participação e produção artística, pois limita o contato com a diversidade das formas de arte. Por isso, a partir do projeto Intermargens, pretendemos fomentar um espaço para que as comunidades vivenciem experiências com arte contemporânea e estreitem laços com processos em artes visuais, para maior democratização do acesso aos bens culturais por meio de artistas locais e externos. Com o projeto, também buscamos incentivar e dar visibilidade ao trabalho de artistas visuais das periferias, possibilitando que se reconheçam em sua comunidade e para fora dela.

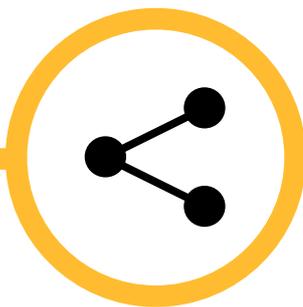
# O PROCESSO



## EDITAL

O processo de seleção dos participantes inicia a partir da publicação do edital conforme descrito no Plano de Comunicação do projeto. A seleção será baseada nos critérios dispostos nos documentos anexos.

Será divulgado virtualmente uma convocatória para selecionar artistas visuais domiciliados ou que comprovem atuação nas periferias de Porto Alegre e São Bernardo do Campo. São previstas 3 (três) vagas para cada cidade. Para participar cada artista deve submeter um portfólio com o registro de no mínimo 10 (dez obras) visuais, juntamente com um memorial descritivo e biográfico do artista. Consideram-se diferenciais do portfólio: anotações, contextos de produção, técnicas empregadas, processo artístico e histórico. Os critérios para seleção são: Relação das obras e atuação do artista no contexto da periferia.



## RESIDÊNCIAS

Os artistas selecionados irão participar das residências em duas importantes periferias das duas cidades: Porto Alegre e São Bernardo do Campo. Durante todo o período serão envolvidos nas comunidades participando ativamente de projetos educativos enquanto são convidados a produzirem obras.

Para acessar os territórios periféricos, os artistas de Porto Alegre farão a residência acompanhados dos artistas de São Bernardo do Campo. Depois, os residentes de São Bernardo irão até Porto Alegre para concluírem a residência. Juntos eles vão desbravar esses territórios, acessar e pesquisar essas periferias, sendo 2 (duas) semanas de residência em cada cidade, totalizando 4 (quatro) semanas de residência. A bolsa oferecida como ajuda de custo ao artista em deslocamento será de R\$ 5000 reais.



## EXPOSIÇÃO

Após todo processo vivencial os artistas serão convidados a expor sua produção artística nas duas cidades em um formato colaborativo e integrador.

As exposições a serem realizadas no formato itinerante (POA-SBC) possuem o objetivo de registrar essas experiências e dar lugar a esses artistas e sua produção. Como lugares de circulação elegemos a PINACOTECA de São Bernardo do Campo e o o Museu do Trabalho de Porto Alegre. Com a exposição, pretendemos ir além das margens da periferia levando o trabalho dos artistas e os moradores da comunidade para lugares centrais da cidade, ocupando lugares que lhe pertencem. Em ambos locais serão disponibilizados ônibus para transporte da comunidade além de organização de visitas das escolas das duas periferias.

# EXPOSIÇÃO

Toda ação gera  
uma reação

Tendo em vista a exposição das obras produzidas no resultado da residência como etapa fundamental para a concretização do projeto na esfera de todos os seus propósitos diretos e indiretos, coube ao planejamento definir como elemento primordial os respectivos Espaços de cultura selecionados para a realização das exposições. Para as obras resultantes da residência dos artistas foram escolhidos dois lugares. Em Porto Alegre, a exposição se dará no Museu do Trabalho. A aproximação com o local se dá em função de parcerias de trabalho pré-existentes dos produtores com o museu, além de apresentar um local adequado e central para receber as obras.



Museu do Trabalho - Porto Alegre  
Foto: Google

Estes e outros dados utilizados para a descrição do Museu do Trabalho estão disponíveis em <https://www.guiadasartes.com.br/rio-grande-do-sul/museu-do-trabalho> - Acesso em: 16/08/2022

Já em São Bernardo do Campo o espaço escolhido para a realização da exposição foi a Pinacoteca de São Bernardo do Campo. Os critérios para a escolha deste espaço são múltiplos. Primordialmente, a Pinacoteca de São Bernardo do Campo se destaca como principal espaço público do município voltado para as artes visuais, ramo artístico enfocado pelo projeto. Por sua própria definição, o Espaço declara como seu principal enfoque as manifestações artísticas no campo das artes visuais com caráter contemporâneo. Neste sentido, abriga obras dos principais artistas da região do ABC Paulista e até mesmo artistas internacionais, integrando um acervo de 1500 obras. Outro critério primordial diz respeito ao destaque que este espaço exerce enquanto polo público concentrador e expositor das produções artísticas da região. Esta influência se estende inclusive para a execução de projetos educacionais destinados a proporcionar à sociedade meios de contato aprofundado com as artes visuais e ações de formação técnica e teórica no ramo.



Pinacoteca - São Bernardo do Campo  
Foto: Google

Estes e outros dados utilizados para a descrição da Pinacoteca de São Bernardo do Campo estão disponíveis na respectiva página deste espaço de cultura no site da Prefeitura do município. Disponível em: <<https://www.saobernardo.sp.gov.br/web/cultura/pinacoteca-de-sao-bernardo-do-campo>> Acesso em: 16/08/2022

*projeto*

**EDUCATIVO**



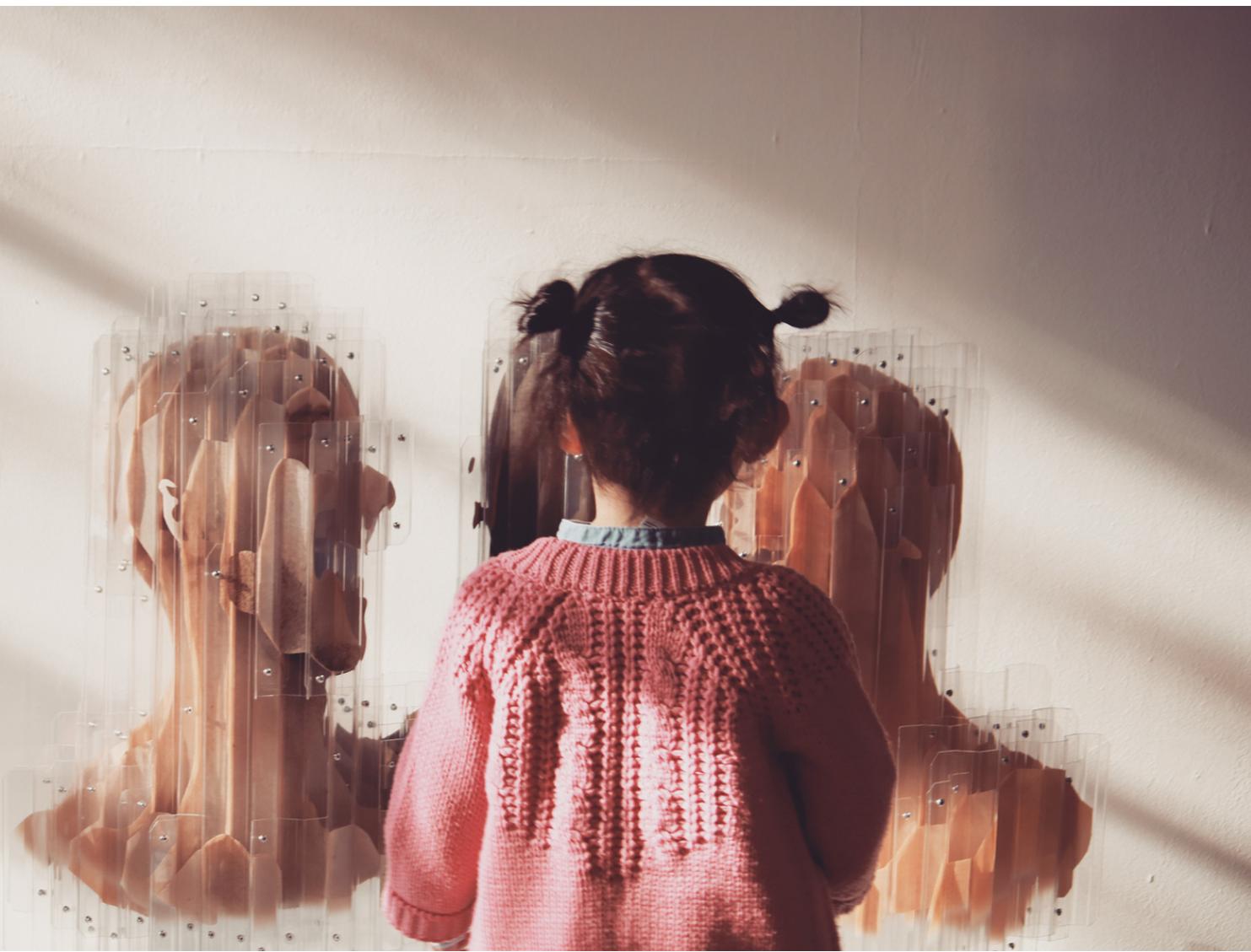
## NOSSO COMPROMISSO

O projeto compreende na execução do intercâmbio em si, na realização das residências entre as periferias de ambas as cidades e seus artistas, uma esfera de atividades de cunho educacional destinada, não somente cumprimento efetivo de seu compromisso social mas, acima de tudo, à concretização dos efeitos positivos almejados no âmbito socioeconômico.

Para tanto, seu plano de ação estabelece a constituição de parcerias de cunho público com as redes municipais de ensino. Tendo em vista este cenário, para além da valorização e o fomento das práticas artísticas periféricas por via do financiamento dos artistas e a circulação de suas obras, o projeto pretende executar, em parceria com as prefeituras dos municípios, um programa educacional de atuação nas escolas públicas das respectivas zonas periféricas participantes. O plano educacional consiste na realização de um programa de educação artística itinerante. .

Assim, serão realizadas oficinas de formação artística conduzidas pelos artistas participantes do projeto, visando alunos do ensino fundamental II e ensino médio, a fim de proporcionar aos jovens integrantes das comunidades periféricas em questão capacitação técnica e estímulo ao exercício de práticas de cunho artístico. A participação dos artistas nas etapas educacionais do projeto atendem à necessidade de gerar o embasamento técnico requerido e tornar visível suas experiências enquanto artistas oriundos de

condições socioeconômicas compatíveis à realidade dos estudantes. Toda a elaboração do plano de execução das oficinas deve ser executada em parceria com os coordenadores pedagógicos da rede pública de ensino. Para além das oficinas realizadas nas escolas, o programa busca levar os estudantes às respectivas exposições itinerantes com a devida abordagem educativa em suas visitas, sob supervisão do artista e dos professores responsáveis.



# OFICINAS

ARTES VISUAIS

## OFICINA 1

São Bernardo do Campo  
alunos da rede pública das  
escolas EF II do Bairro  
Assunção.

**30 vagas**  
**Escola**

## OFICINA 2

São Bernardo do Campo  
alunos da rede pública das  
escolas EF II do Bairro  
Assunção.

**30 vagas**  
**Escola**

## OFICINA 3

Porto Alegre alunos da rede  
pública das escolas EF II do  
Bairro Restinga.

**30 vagas**  
**IFRS Campus Restinga**

## OFICINA 4

Porto Alegre alunos da rede  
pública das escolas EM do  
Bairro Restinga.

**30 vagas**  
**IFRS Campus Restinga**

# PLANO

# comunicação

[ comum + ação ]

“ato de repartir, de distribuir”, “tornar comum”.

# QUAL NOSSA MENSAGEM?

Interligar, intercambiar, ãntrelaçar. Nosso conceito fala sobre fusões que não nascem no centro, mas sim nas margens, no improvável e desconhecido território. Convidamos vocẽ para conectar-se conosco nessa viagem de experiẽncias.



**INTER  
MARGENS**

# PLANO DE comunicação

O plano de comunicação foi pensado com uma proposta articuladora de ações que contemplam todas as fases do projeto: PRÉ-PRODUÇÃO; PRODUÇÃO E PÓS-PRODUÇÃO. Nosso entendimento sobre a partilha da iniciativa é de que muito mais do que divulgar o projeto, temos o interesse de divulgar, mobilizar, engajar e informar as comunidades que receberão as residências. Cada uma das três etapas possui objetivos de comu-

nicação distintos, bem como ações focadas nesses objetivos. Além disso, cada ação foi pensada de acordo com os públicos a serem contemplados, meios a serem utilizados, metas a serem atingidas e valores a serem despendidos. Na figura abaixo é possível identificar de que forma o plano de comunicação foi pensado e está articulado com as fases do projeto.



Fonte: Autores

EXTRATIFICAÇÃO DOS

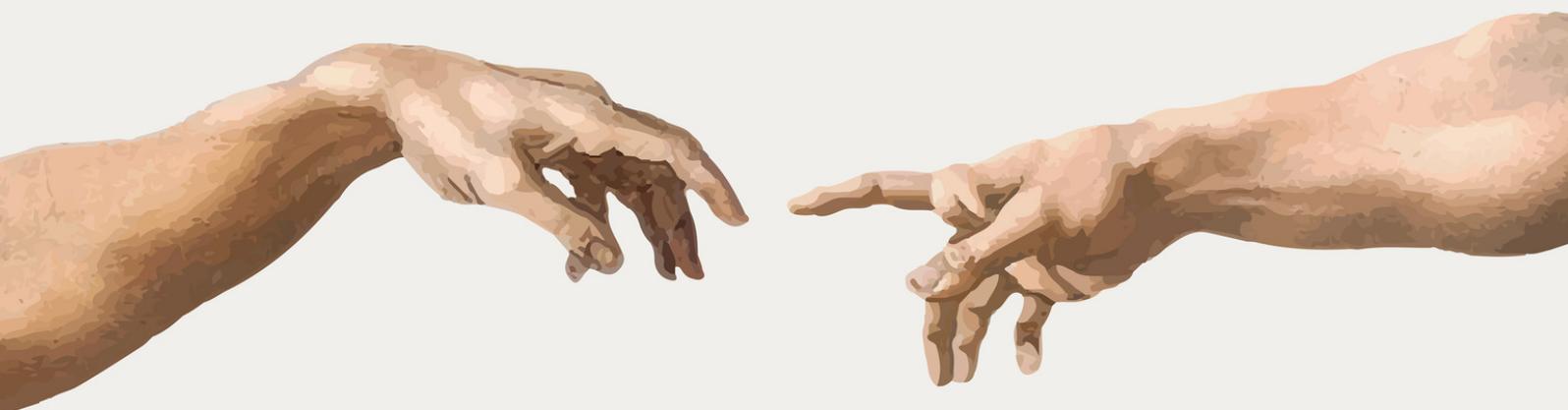
# PÚBLICOS DO PROJETO

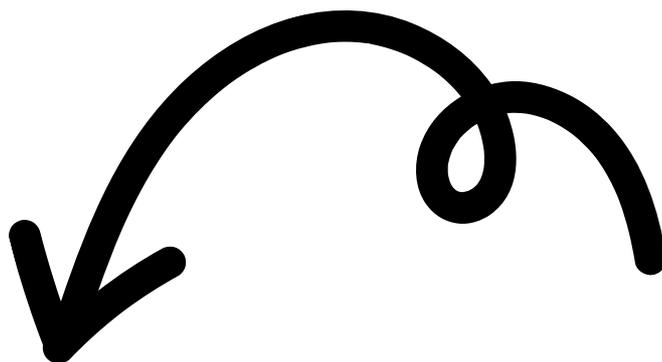
Nosso olhar contempla os públicos do projeto a partir de diferentes níveis de envolvimento e engajamento no processo. Na figura abaixo representamos como compreendemos os públicos de acordo com as ações de comunicação a serem desenvolvidas.



# estratégias de {COMUNICAÇÃO}

Nosso processo de comunicação está baseada na DIVULGAÇÃO, MOBILIZAÇÃO, COMPROMETIMENTO E ENGAJAMENTO dos públicos do projeto. As ações foram pensadas no sentido de estabelecer um canal de comunicação que priorize estratégias de aproximação orgânica e participativa das comunidades e dos residentes. Como não pode ser diferente, as redes sociais serão amplamente usadas, bem como seus recursos de Google AdWords, Publish Post, e demais tecnologias a serviço da divulgação como a contratação da DIGITAL FAVELA colocará o projeto no circuito de influenciadores digitais periféricos.





# {PRINCIPAIS AÇÕES}

## **DIVULGAÇÃO**

Criação da identidade visual;  
Criação de perfis nas Redes Sociais;  
Google ADS;  
Conteúdo impulsionado;  
Criação do Hotsite;  
Elaboração do material de divulgação;  
Assessoria de Imprensa (com envio de PressKit)

## **MOBILIZAÇÃO**

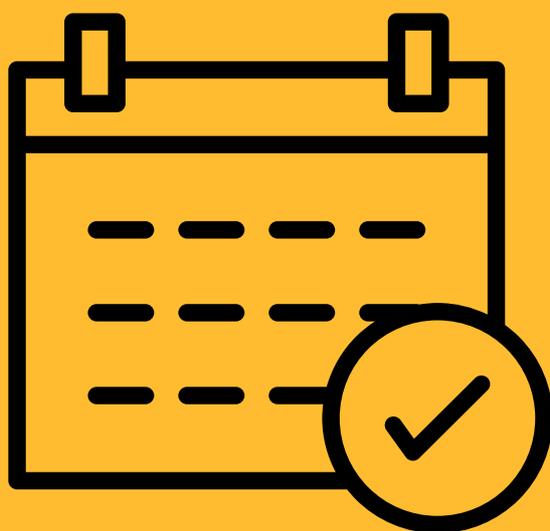
Visitas e encontros com líderes comunitários;  
Visitas aos coletivos de arte das cidades;  
Visita às comunidades periféricas;  
Eventos de abertura das exposições;  
Transporte para as exposições;

## **COMPROMETIMENTO**

Atualização das redes sociais e Hotsite em alta frequência;  
Acompanhamento da equipe e registros diários;  
Coleta de depoimentos de todos os públicos;

## **ENGAJAMENTO**

Criação do Ateliê Aberto nas comunidades;  
Ações educativas em parceria com escolas das duas comunidades;  
Reuniões de planejamento e avaliação com residentes;  
Encontros com os equipamentos culturais;



# CRONOGRAMA GERAL

## AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Ações elaboradas de acordo com o público-alvo, objetivos e separadas por etapas do projeto (PRÉ-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO E PÓS PRODUÇÃO).

## ETAPAS DO TRABALHO

Etapas administrativas e de desenvolvimento do projeto.

# PRÉ-PRODUÇÃO

objetivo: DIVULGAR o edital de residências nas duas cidades e MOBILIZAR as comunidades que receberão os residentes.

AÇÃO	DETALHAMENTO	MEIO	PÚBLICO	META	DATA
Contratação das equipes de trabalho	Contratação do Coordenador / Orientador do Programa de Residência Artística; parecerias (júri), contador.	contratos	equipe do projeto	-	Semanas 1 e 2
Realização dos orçamentos	Desenvolvimento dos orçamentos: Passagens interestaduais; hospedagens; alimentação; transporte das obras; materiais para obras de arte, entre outros.	contratos	equipe do projeto	-	Semana 1
Reunião com espaços culturais	Confirmações com os espaços culturais sobre o início do projeto e combinações sobre as datas previstas.	Reunião e contratos	equipe do projeto	-	Semana 2
Desenvolvimento de Identidade Visual e hotsite do Projeto	Desenvolvimento da Identidade Visual, posicionamento de comunicação e hotsite do Projeto Intermargens (PRODUTOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO)	Produto	Todos	I visual Logotipo	Semanas 1 e 2
Reunião com líderes comunitários Porto Alegre RESTINGA	Apresentação do projeto aos líderes das duas comunidades que receberão as residências. A proposta inclui colher sugestões e compreender a realidade dessas periferias.	Reunião	Líderes Comunitários	Realizar 2 reuniões em cada comunidade	Semana 2
Reunião com líderes comunitários SBC ASSUNÇÃO	Apresentação do projeto aos líderes das duas comunidades que receberão as residências. A proposta inclui colher sugestões e compreender a realidade dessas periferias.	Reunião	Líderes Comunitários	Realizar 2 reuniões em cada comunidade	Semana 2
Criação das Redes Sociais do Projeto	Criar as redes sociais do projeto @intermagens no Instagram, Facebook e Twitter (PRODUTOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO)	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 1k seguidores	Semana 2
Lançamento do hotsite do Projeto	Lançamento do Hotsite do Projeto com informações detalhadas sobre as comunidades, datas importantes, projeto educativo, exposições, etc.	Hotsite intermagens. com Google ADS*	Todos	Tráfego de entrada/saída pelas Redes Sociais e busca direta	Semana 3
Postagem 01 nas Redes Sociais	Postagem com a identidade visual do projeto @intermagens e resumo do projeto com link para hotsite.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes e tráfego de entrada hotsite	Semana 3
Divulgação do Edital de Residências	Divulgação no Hotsite do Edital de Inscrições para o projeto de Residências	Hotsite intermagens. com Google ADS*	Moradores de todas comunidades	Alcançar no mínimo 100 direcionamento entrada hotsite	Semana 3

# PRÉ-PRODUÇÃO

objetivo: DIVULGAR o edital de residências nas duas cidades e MOBILIZAR as comunidades que receberão os residentes.

ACÃO	DETALHAMENTO	MEIO	PÚBLICO	META	DATA
Postagem 02 nas Redes Sociais Post Patrocinado	Postagem no Feed e nos Stories com a divulgação do Edital do projeto com link para hotsite (criação de destaque SAIBA MAIS do projeto)	Instagram Facebook Twitter	Moradores de todas comunidades	Alcançar no mínimo 50 inscrições	Semana 3
Desenvolvimento de material de divulgação e Institucional do Projeto	Produção de cartazes tamanho A3, folhetos explicativos A5, vídeo curto de 30' para compartilhamento via WhatsApp.	Material Impresso e Whatsapp	Todos	500 cartazes e 20 mil folders	Semana 3
Reunião com líderes comunitários e escolas RESTINGA	Apresentação e entrega do material de divulgação aos líderes comunitários e visita nas escolas e Estação Cidadania com divulgação no local.	Reunião/divulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar 2 reuniões em cada comunidade	Semana 4
Reunião com líderes comunitários e escolas ASSUNÇÃO	Apresentação e entrega do material de divulgação do projeto aos líderes comunitários, escolas e divulgação orgânica no local.	Reunião/divulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar 2 reuniões em cada comunidade	Semana 4
Captação de imagens para vídeo e portfólio do projeto	Durante a visitação e reunião com líderes comunitários será realizada a captação de imagens para posterior divulgação e portfólio do projeto.	Vídeos e Fotos	Todos	Produção do vídeo	Semana 4
Postagem por Influenciadores do projeto DIGITAL FAVELA	Postagem pelos influenciadores da periferia através do projeto DIGITAL FAVELA.	Post pago	Todos	Alcançar no mínimo 100 likes/reações	Semana 4
Envio de release para imprensa e canais de conteúdo	Produção e envio de releases para a Imprensa com informações do projeto, edital, fotos e link para hotsite/redes sociais.	Assessoria de Imprensa	Todos	Alcanças no mínimo 3 mídias expontâneas	Semana 4
Postagem 04 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories das datas de visitas nas comunidades para divulgação do projeto (diversos stories). Criação dos destaques AGENDA.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 4
Visita nas comunidades Periféricas de POA	Visita nas principais comunidades periféricas de Porto Alegre: Rubem Berta, Sarandi, Mário Quintana, Lomba do Pinheiro, Bom Jesus para divulgação dos trabalhos com líderes comunitários.	Reunião/divulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar no mínimo 1 visita em cada comunidade	Semanas 4 e 5
Visita nas comunidades Periféricas de SBC	Visita nas principais comunidades periféricas de São Bernardo do Campo: Montanhão e Ferrazópolis para divulgação dos trabalhos com líderes comunitários.	Reunião/divulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar no mínimo 1 visita em cada comunidade	Semanas 4 e 5

# PRÉ-PRODUÇÃO

objetivo: DIVULGAR o edital de residências nas duas cidades e MOBILIZAR as comunidades que receberão os residentes.

AÇÃO	DETALHAMENTO	MEIO	PÚBLICO	META	DATA
Captação de imagens para vídeo e portfólio do projeto	Durante a visitação nas comunidades e reunião com líderes comunitários será realizada a captação de imagens para posterior divulgação e portfólio do projeto.	Vídeos e Fotos	Todos	Captação e registro de no mínimo 200 imagens	Semanas 4 e 5
Postagem 05 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories das imagens captadas durante as visitas nas comunidades.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semanas 4 e 5
Visita nas escolas e coletivos de artes visuais	Visita nas principais escolas de artes visuais de POA e coletivos de arte urbana e grafitti (Coletivo Conceito Arte, Galeria Urbana, Tikas Crew, Pax Art entre outros).	Reunião/ divulgação orgânica	Artistas Visuais	Alcançar no mínimo 50 inscrições	Semanas 4 e 5
Postagem 06 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories do registro das visitas aos coletivos de arte.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semanas 4 e 5
Atualização do hotsite com imagens e vídeos	Divulgação no Hotsite das imagens captadas durante as ações de visitas	Hotsite intermargens.com com Google ADS*	Artistas visuais	Alcançar no mínimo 100 direcionamento s entrada hotsite	Semanas 4 e 5
Postagem 07 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories informando os últimos dias para as inscrições no edital.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 200 likes/reações	Semana 5
Postagem 08 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories informando o término das inscrições no edital lembrando os próximos passos e data prevista dos resultados.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 100 likes/reações	Semana 5
Avaliação	Avaliação pelos pareceristas das inscrições (pré-seleção).	Relatório	Pareceristas	12 pré-selecionados	Semana 6
Reunião Técnica	Reunião Técnica de pareceristas para fechamento da avaliação das inscrições.	Reunião virtual	Pareceristas	6 selecionados	Semana 6

# PRODUÇÃO

objetivo: COMPROMETER os artistas no processo de criação de suas obras durante a residência; ENGAJAR os alunos no processo educativo do projeto; MOBILIZAR a comunidade par as ações.

AÇÃO	DETALHAMENTO	MEIO	PÚBLICO	META	DATA
Atualização do hotsite com os resultados da seleção do edital	Divulgação no Hotsite dos nomes dos selecionados	Hotsite intermargens.com	Todos	Alcançar no mínimo 200 direcionamento s entrada hotsite	Semana 6
Postagem 09 nas Redês Sociais	Postagem no Feed e nos Stories informando o nome dos selecionados para as residências.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 6
Encontro com os artistas/residentes	Encontro virtual da equipe do projeto com os artistas residentes. Apresentação, explicação detalhada sobre as residências e preparação das viagens.	Encontro/R eunião virtual	Residentes/ Equipe Técnica	100% de adesão ao encontro	Semana 7
Viagem de intercambio do grupo 01	Acompanhamento e registros em foto e vídeo da viagem artistas gaúchos em São Bernardo do Campo	Vídeos e Fotos	Residentes/ Equipe Técnica	Captação e registro de no mínimo 200 imagens	Semana 7
Postagem 10 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories mostrando os bastidores da viagem e a chegada dos intercambistas nas comunidades.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 200 likes/reações	Semana 7
Encontro/integração	Encontro e integração dos artistas residentes nas comunidades e nos pontos de apoio/suporte onde serão desenvolvidos os no ateliês abertos da residência.	Encontro	Residentes/ Equipe Técnica	100% de adesão deos convidados	Semana 7
Encontro entre os artistas/residentes e comunidade	Encontro dos artistas de Porto Alegre com a comunidade e artistas de São Bernardo do Campo	Reunião/di vulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar 2 reuniões em cada comunidade	Semana 7
Postagem 11 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories mostrando o encontro dos artistas com a comunidade com direcionamento para site.	Vídeos e Fotos	Todos	Alcançar no mínimo 200 likes/reações	Semana 7
Aquisição dos materiais	Aquisição dos materiais para confecçãods obras de arte.	Compra	Residentes/ Equipe Técnica	-	Semana 8
Atualização do hotsite com as imagens	Divulgação no Hotsite das imagens captadas durante a viagem e chegada dos artistas.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 100 direcionamento s entrada hotsite	Semana 8

# PRODUÇÃO

objetivo: COMPROMETER os artistas no processo de criação de suas obras durante a residência; ENGAJAR os alunos no processo educativo do projeto; MOBILIZAR a comunidade par as ações.

AÇÃO	DETALHAMENTO	MEIO	PÚBLICO	META	DATA VALOR
Organização das atividades educativas	Encontro com equipe pedagógica das escolas onde serão realizadas as atividades educativas.	Encontro	Todos	Alcanças no mínimo 3 mídias expontâneas	Semana 8
Postagem 12 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com informações sobre as oficinas.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 8
Divulgação das atividades educativas	Divulgação nas escolas e comunidade das datas e detalhes sobre as oficinas	Reunião/di vulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar no mñimo 1 visita em cada comunidade	Semana 8
Realização das atividades educativas	Realização das Oficinas 01 e 02 em São Bernardo do Campo alunos da rede pública das escolas EF do Bairro Assunção.	Reunião/di vulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar no mínimo 1 visita em cada comunidade	Semana 9
Postagem 13 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com fotos, vídeos e resultados das oficinas.	Vídeos e Fotos	Todos	Produção do vídeo	Semana 9
Atualização do hotsite com as imagens	Divulgação das fotos e resultados das oficinas juntamente com as informações sobre participações.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 9
Acompanhamento dos artistas na produção de suas obras	Acompanhamento e registros em foto e vídeo dos artistas produzindo suas obras no ateliê aberto da comunidade.	Foto/vídeo	Residentes/ Equipe Técnica	Captação e registro de no mínimo 50 imagens	Semana 9
Postagem 14 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com fotos e vídeos dos artistas produzindo suas obras no intercâmbio.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 10
Postagem 15 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories sobre a finalização da primeira etapa das residências e informações sobre próxima etapa.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 100 likes/reações	Semana 10
Reunião de avaliação	Reunião de avaliação parcial das atividades do intercâmbio dos artistas gaúchos em SBC.	Reunião	Residentes/ Equipe Técnica	100% de adesão	Semana 10

# PRODUÇÃO

objetivo: COMPROMETER os artistas no processo de criação de suas obras durante a residência; ENGAJAR os alunos no processo educativo do projeto; MOBILIZAR a comunidade par as ações.

AÇÃO	DETALHAMENTO	MEIO	PÚBLICO	META	DATA
Viagem de intercambio do grupo 02	Acompanhamento e registros em foto e vídeo da viagem artistas paulistas em Porto Alegre.	Vídeos e Fotos	Residentes	Captação e registro de no mínimo 200 imagens	Semana 11
Postagem 16 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories mostrando os bastidores da viagem e a chegada dos intercambistas nas comunidades.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 11
Encontro/integração	Encontro e integração dos artistas residentes nas comunidades e nos pontos de apoio/suporte onde serão desenvolvidos os no ateliês abertos da residência.	Encontro	Residentes/ Equipe Técnica	100% de adesão deos convidados	Semana 11
Encontro entre os artistas/residentes e comunidade	Encontro dos artistas de São Bernardo do Campo Porto Alegre com a comunidade de Porto Alegre.	Reunião/ divulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar 2 reuniões em cada comunidade	Semana 11
Postagem 17 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories mostrando o encontro dos artistas com a comunidade com direcionamento para site.	Vídeos e Fotos	Todos	Produção do vídeo	Semana 11
Aquisição dos materiais	Aquisição dos materiais para confecçoads obras de arte.	Compra	Residentes/ Equipe Técnica	-	Semana 12
Atualização do hotsite com as imagens	Divulgação no Hotsite das imagens captadas durante a viagem e chegada dos artistas.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 12
Organização das atividades educativas	Encontro com equipe pedagógica das escolas onde serão realizadas as atividades educativas	Assessoria de Imprensa	Todos	Alcanças no mínimo 3 mídias expontâneas	Semana 12
Postagem 18 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com informações sobre as oficinas.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 12
Divulgação das atividades educativas	Divulgação nas escolas e comunidade das datas e detalhes sobre as oficinas	Reunião/ divulgaçã o orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar no mínimo 1 visita em cada comunidade	Semana 12

# PRODUÇÃO

objetivo: COMPROMETER os artistas no processo de criação de suas obras durante a residência; ENGAJAR os alunos no processo educativo do projeto; MOBILIZAR a comunidade par as ações.

AÇÃO	DETALHAMENTO	MEIO	PÚBLICO	META	DATA
Realização das atividades educativas	Realização das Oficinas 03 e 04 em Porto Alegre com alunos da rede pública das escolas EF do Bairro Restinga.	Reunião/divulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Realizar no mínimo 1 visita em cada comunidade	Semana 13
Postagem 19 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com fotos, vídeos e resultados das oficinas.	Vídeos e Fotos	Todos	Captação e registro de no mínimo 200 imagens	Semana 13
Atualização do hotsite com as imagens	Divulgação das fotos e resultados das oficinas juntamente com as informações sobre participações	Hotsite Intermargens.com	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 13
Acompanhamento dos artistas na produção de suas obras	Acompanhamento e registros em foto e vídeo dos artistas produzindo suas obras no ateliê aberto da comunidade.	Foto/vídeo	Residentes	Captação e registro de no mínimo 50 imagens	Semana 13
Postagem 20 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com fotos e vídeos dos artistas produzindo suas obras no intercâmbio.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 14
Postagem 21 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories sobre a finalização da primeira etapa das residências e informações sobre próxima etapa.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 14
Organização das exposições	Reunião online para confecção do projeto expográfico, datas, material de divulgação, e demais combinações sobre as exposições.	Reunião online	Residentes	100% de adesão ao encontro	Semana 14
Reunião e Visita ao Museu do Trabalho de POA	Encontro para identificar o local da exposição bem como planejar o processo.	Reunião/Visita Técnica	Residentes moradores em POA	100% de adesão ao encontro	Semana 14
Reunião e Visita a Pinacoteca de SBC	Encontro para início da execução do projeto expográfico.	Reunião/Visita Técnica	Residentes moradores em SBC	100% de adesão ao encontro	Semana 15
Divulgação das Exposições	Desenvolvimento das peças de divulgação das exposições: Redes sociais, banner site, webcard, vídeos 30 stories e Reels da produção das obras pelo PRODUTOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO	Material digital	Todos	500 visitantes em cada exposição	Semana 15

# PRODUÇÃO

objetivo: COMPROMETER os artistas no processo de criação de suas obras durante a residência; ENGAJAR os alunos no processo educativo do projeto; MOBILIZAR a comunidade par as ações.

AÇÃO	DETALHAMENTO	MEIO	PÚBLICO	META	DATA
Postagem 22 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com fotos, vídeos e Reels com as informações das exposições.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 15
Atualização do Hotsite	Atualização do Hotsite com o material de divulgação com as informações das exposições.	Hotsite Intermargens.com	Todos	Alcançar no mínimo 100 direcionamentos entrada hotsite	Semana 15
Envio de release para imprensa e canais de conteúdo	Produção e envio de releases para a Imprensa com informações e exposição de Porto Alegre com link para hotsite/redes sociais. PRODUTOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO	Assessoria de Imprensa	Todos	Alcançar no mínimo 3 mídias expontâneas	Semana 15
Entrega de convites para abertura da exposição	Entrega na na comunidade Restinga do material de divulgação e dos convites para abertura da exposição. (combinação do transporte para visita exposição).	Encontro/divulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Obter no mínimo 20% de pessoas da comunidade dentre os visitantes	Semana 15
Coleta de depoimentos da comunidade da Restinga	Coleta de depoimentos dos líderes comunitários e demais participantes da comunidade da Restinga em POA	Foto/vídeo	Líderes Comunitários e moradores	Captação e registro de no mínimo 5 depoimentos	Semana 16
Abertura da exposição de Porto Alegre	Evento de abertura da exposição em POA	Evento	Todos	100 participantes na noite de abertura	Semana 16
Postagem 23 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com fotos, vídeos e Reels com fotos da abertura da exposição.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 16
Atualização do Hotsite	Atualização do Hotsite com o material de divulgação com as fotos e os vídeos da exposição.	Hotsite Intermargens.com	Todos	Alcançar no mínimo 100 direcionamentos entrada hotsite	Semana 16
Envio de release para imprensa e canais de conteúdo	Produção e envio de releases e PRESSKIT para a Imprensa com informações e exposição de São Bernardo do Campo com link para hotsite/redes sociais.	Assessoria de Imprensa	Todos	Alcanças no mínimo 3 mídias expontâneas	Semana 18
Entrega de convites para abertura da exposição	Entrega na na comunidade Assunção do material de divulgação e dos convites para abertura da exposição (combinação do transporte para visita exposição).	Encontro/divulgação orgânica	Líderes Comunitários e moradores	Obter no mínimo 20% de pessoas da comunidade dentre os visitantes	Semana 18

# PRODUÇÃO

objetivo: COMPROMETER os artistas no processo de criação de suas obras durante a residência; ENGAJAR os alunos no processo educativo do projeto; MOBILIZAR a comunidade par as ações.

AÇÃO	DETALHAMENTO	MEIO	PÚBLICO	META	DATA
Coleta de depoimentos da comunidade de SBC	Coleta de depoimentos dos líderes comunitários e demais participantes da comunidade Assunção de SBC.	Foto/vídeo	Líderes Comunitários e moradores	Captação e registro de no mínimo 5 depoimentos	Semana 19
Abertura da exposição de SBC	Evento de abertura da exposição em SBC	Evento	Todos	100 participantes na noite de abertura	Semana 19
Postagem 23 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com fotos, vídeos e Reels com fotos da abertura da exposição.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 19
Atualização do Hotsite	Atualização do Hotsite com o material de divulgação com as fotos e os vídeos da exposição.	Hotsite Intermargin s.com	Todos	Alcançar no mínimo 100 direcionamentos entradahotsite	Semana 19

# PÓS-PRODUÇÃO

objetivo: REGISTRAR informações do projeto e INFORMAR os artistas e as comunidades sobre os resultados.

Postagem 24 nas Redes Sociais	Postagem no Feed e nos Stories com fotos e vídeos do compilado das duas exposições.	Instagram Facebook Twitter	Todos	Alcançar no mínimo 300 likes/reações	Semana 22
Atualização do Hotsite	Atualização do Hotsite com o material de divulgação com as fotos e os vídeos da exposição.	Hotsite Intermargin s.com	Todos	Alcançar no mínimo 100 direcionamentos entradahotsite	Semana 22
Reunião de avaliação online	Reunião de avaliação do projeto com equipe de coordenação e residentes. Aplicação de instrumento de avaliação.	Reunião online	Produção e residentes	Índice de satisfação >80%	Semana 23
Produção do vídeo do projeto	Produção do vídeo final do projeto. (PRODUTOR EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO)	Vídeo	Todos	Elaboração de duas versões 2'e 5'.	Semana 23
Fechamento	Elaboração do relatório final e prestação de contas do projeto.	Relatório	Produção e residentes	100% da previsão orçamentária atingida	Semana 24



\$\$\$

# orçamento

CUSTOS DO  
PROJETO

# orçamento

TIPO	DESCRIÇÃO	QUANT	UNIT	TOTAL
SERVIÇO	Coordenador / Orientador do Programa de Residência Artística	01	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
SERVIÇO	Produtores executivo (Equipe Técnica do Edital - nosso grupo)	04	R\$ 2300,00	R\$ 9.200,00
SERVIÇO	Técnico - Comissão Avaliadora (Parecerista)	03	R\$ 1.000,00	R\$ 3000,00
SERVIÇO	Passagens interestaduais POA X SP	06	R\$ 575,90	R\$ 3.455,40
SERVIÇO	Passagens interestaduais SP X POA	06	R\$ 507,65	R\$ 3.045,90
DIÁRIA	Alimentação	84	R\$ 50,00	R\$ 4.200,00
DIÁRIA	Hospedagem	72	R\$ 90,00	R\$ 3.045,90
SERVIÇO	Transportadora - obras de arte	03	R\$ 1.527,00	R\$ 4.581,00

TIPO	DESCRIÇÃO	QUANT	UNIT	TOTAL
SERVIÇO	Montagem da Exposição	02	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
SERVIÇO	Artistas	06	R\$ 5000,00	R\$ 30.000,00
UNIDADE	Materiais de arte	06	R\$ 1.000,00	R\$ 6.000,00
UNIDADE	Materiais de almoxarifado	04	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
SERVIÇO	Contador	01	R\$2.000,00	R\$2.000,00
SERVIÇO	Extras	01	R\$500,00	R\$500,00
SERVIÇO	<b>Plano de Comunicação</b>			
	Post pago Influenciadores Digital Favela	02	R\$ 5.000,00	R\$ 10.000,00
	Hospedagem e domínio site.com	12	R\$ 30,00	R\$ 360,00
	Desenvolvimento do site	1	R\$ 800,00	R\$ 800,00
	Confecção do material de divulgação edital e exposições	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2000,00
	Evento de abertura das exposições	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
	Material oficinas educativas	4	R\$ 200,00	R\$ 800,00
	PressKit Assessoria Imprensa	100	R\$ 25,00	R\$ 2.500,00
	Coquetel abertura exposições (PATROCÍNIO)	120	-	-
	Transporte para as exposições	10	R\$ 400,00	R\$ 4000,00
			<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 100,000,00</b>

**AVALLIAÇÃO**



A Avaliação do Projeto será em formato de relatório a partir da realização de reuniões sistemáticas com a equipe e também com a aplicação de instrumentos. A aplicação dos questionários será submetida à equipe técnica do Edital e aos artistas selecionados para participarem da residência, A aplicação da pesquisa se dará ao final da abertura da exposição em ambas as cidades, bem como aos participantes das oficinas de arte. As informações serão compiladas e disponibilizadas em nosso site para consulta pública.

# avaliação

Avaliador(es): Equipe Técnica do Projeto e Coordenador / Orientador  
do Programa de Residência Artística

O Edital publicado alcançou artistas da periferia? ( ) Sim ( ) Não

Em SBC - SP: Número de inscritos: \_\_\_\_ Inscrições de Residentes da Periferia: \_\_\_\_

No POA - RS: Número de inscritos: \_\_\_\_ Inscrições de Residentes da Periferia: \_\_\_\_

Foram selecionados quantos artistas para participarem do programa de Residência Artística com  
Exposição Itinerante Inter Margens? \_\_\_\_

Foram selecionados 3 (três) artistas de POA-RS e 3 (três) de SBC-SP? ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

O Edital ficou aberto por 45 dias? ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Houve Divulgação? ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Houve impulsionamento do Edital em mídias sociais: ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Contratação da Equipe Técnica para formar a Comissão Julgadora: ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Contratação realizada em uma semana? ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Contratação da Equipe Técnica com base no respectivo currículo? ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Julgamento das inscrições realizado em uma semana? ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Publicação dos resultados? ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Foram garantidos todos os auxílios indicados no Edital? ( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

(passagens aéreas, alimentação, transportes e traslados, materiais para os estudos e  
confeções das obras pelo período de residência).

Os residentes tiveram orientação/coordenação para desenvolvimento da atividade?

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Exposição montada em uma semana?

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Montagem da exposição contratada com antecedência, no mesmo momento dos técnicos da  
Comissão Julgadora?

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

O programa cultural contribuiu para o fortalecimento do Circuito de artes de periferia?

( ) Sim \_\_\_\_\_

( ) Não \_\_\_\_\_

O referido programa trouxe mais visibilidade para esses projetos? Porquê?

( ) Sim \_\_\_\_\_

( ) Não \_\_\_\_\_

Houve mídia espontânea?

( ) Sim \_\_\_\_\_ ( ) Não

Os artistas selecionados conseguiram realizar as obras de arte visuais? ( ) Sim ( ) Não

A exposição itinerante foi realizada?

( ) Sim ( ) Não

Faltou alguma infraestrutura?

( ) Sim \_\_\_\_\_ ( ) Não

Houve algum problema na realização do projeto?

( ) Sim \_\_\_\_\_ ( ) Não

Houve relatório realizado por parte dos artistas?

( ) Sim ( ) Não

Houve satisfação em participar do projeto por parte dos artistas?

( ) Sim ( ) Não

Quantos dos 6 (seis) artistas indicaram satisfação? \_\_\_\_\_

Qual a estimativa de público presente na exposição realizada?

SBC-SP \_\_\_\_\_ POA-RS \_\_\_\_\_

As obras que compõem a exposição ficaram resguardadas no acervo das três instituições (Pinacoteca SBC, IFRS, Museu do Trabalho)?

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

A residência artística foi realizada com sucesso? ( ) Sim ( ) Não

Houve algum problema? ( ) Sim \_\_\_\_\_ ( ) Não

As obras artísticas foram realizadas com sucesso? ( ) Sim ( ) Não

Houve algum problema? ( ) Sim \_\_\_\_\_ ( ) Não

A montagem da exposição nos dois espaços culturais foi realizada com sucesso?

( ) Sim ( ) Não

Houve algum problema? ( ) Sim \_\_\_\_\_ ( ) Não

A exposição foi aberta com sucesso? ( ) Sim ( ) Não

Houve algum problema? ( ) Sim \_\_\_\_\_ ( ) Não

A prestação de contas foi realizada com sucesso? ( ) Sim ( ) Não

Houve algum problema? ( ) Sim \_\_\_\_\_ ( ) Não

Comente a sua experiência na residência artística:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Sentiu falta de algo ou gostaria de dar alguma sugestão?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Cientes de que as informações prestadas são verdadeiras, assina a Equipe Técnica do Projeto

\_\_\_\_\_  
Daniele Sena de Almeida

\_\_\_\_\_  
Gabriel Michilin Fernandes

\_\_\_\_\_  
Luana Goulart Teixeira Ney

\_\_\_\_\_  
Sara Susana Winckelmann

\_\_\_\_\_  
Coordenador / Orientador do Programa de Residência Artística

# avaliação

Avaliador: participante - artista selecionado

Você é artista residente na periferia? ( ) Sim ( ) Não

Foram selecionados quantos artistas para participarem do programa de Residência Artística com Exposição Itinerante Inter Margens? \_\_\_\_

Você confirma que foram selecionados 3 (três) artistas de POA-RS e 3 (três) de SBC-SP?

( ) Sim ( ) Não

Você confirma que o Edital ficou aberto por 45 dias? ( ) Sim ( ) Não

Você confirma que houve Divulgação? ( ) Sim ( ) Não

O julgamento das inscrições foi realizado em uma semana?

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Houve Publicação dos resultados?

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Foram garantidos todos os auxílios indicados no Edital?

(Passagens aéreas, alimentação, transportes e translados, materiais para os estudos e confecções das obras pelo período de residência).

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Os residentes tiveram orientação/coordenação para desenvolvimento da atividade?

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Exposição montada em uma semana?

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

Houve coquetel para a abertura da exposição?

( ) Sim ( ) Não \_\_\_\_\_

O programa cultural contribuiu para o fortalecimento do Circuito de artes de periferia?

( ) Sim \_\_\_\_\_

( ) Não \_\_\_\_\_

O referido programa trouxe mais visibilidade para esses projetos? Porquê?

( ) Sim \_\_\_\_\_

( ) Não \_\_\_\_\_

Você conseguiu realizar a obra em arte visuais? ( ) Sim ( ) Não

A exposição itinerante foi realizada? ( ) Sim ( ) Não

Faltou alguma infraestrutura?

( ) Sim \_\_\_\_\_ ( ) Não

Houve algum problema na realização do projeto?

Sim \_\_\_\_\_  Não

Ficou satisfeito em participar do projeto?  Sim  Não

Em uma escala de 0 a 3, qual o seu nível de satisfação:  0  1  2  3

A residência artística foi realizada com sucesso?  Sim  Não

Houve algum problema?  Sim \_\_\_\_\_  Não

As obras artísticas foram realizadas com sucesso?  Sim  Não

Houve algum problema?  Sim \_\_\_\_\_  Não

A montagem da exposição nos três espaços culturais foi realizada?  Sim  Não

Houve algum problema?  Sim \_\_\_\_\_  Não

A exposição foi aberta com sucesso?  Sim  Não

Houve algum problema?  Sim \_\_\_\_\_  Não

Comente a sua experiência na residência artística:

---

---

---

Sentiu falta de algo ou gostaria de dar alguma sugestão?

---

---

---

Ciente de que as informações prestadas são verdadeiras, assina o/a participante – artista selecionado:

---

Artista selecionado

# avaliação

Avaliador: participante - aluno da(s) oficina(s)

Você mora na periferia? ( ) Sim ( ) Não

Você gostou de participar da(s) oficina(s)? ( ) Sim ( ) Não

O que você achou da oficina artística?

---

---

---

Sentiu falta de algo ou gostaria de dar alguma sugestão?

---

---

---

Como foi a experiência de conhecer o trabalho de um artista de origem periférica?

---

---

---

Ciente de que as informações prestadas são verdadeiras, assina o/a participante – aluno da oficina:

---

Aluno da Oficina

# avaliação

Equipe Técnica do Projeto e Coordenador /  
Orientador do Programa de Residência Artística  
Critério segundo manual da Unicef

Padrão de referência: Teóricos – são os estabelecidos na própria elaboração do programa, sob a hipótese da obtenção dos resultados esperados, dado os recursos disponíveis.

Do ponto de vista da eficiência, foram alcançados os objetivos estabelecidos do Projeto?

sim  não

Os custos ficaram dentro do Orçamento?

sim  não

Houve impacto positivo nas regiões periféricas, em termos técnicos, econômicos, socioculturais, institucionais e ambientais?

sim  não

Esse projeto foi realizado sob a luz do custo-efetividade?

sim  não

Esse projeto foi realizado pelo parâmetro da equidade?

sim  não

Houve satisfação do beneficiário?

sim  não

Cientes de que as informações prestadas são verdadeiras, assina a Equipe Técnica do Projeto,  
(por ordem alfabética):

-----  
Daniele Sena de Almeida

-----  
Gabriel Michilin Fernandes

-----  
Luana Goulart Teixeira Ney

-----  
Sara Susana Winckelmann

-----  
Coordenador / Orientador do Programa de Residência Artística

QUEM SOMOS?

# FICHA TÉCNICA/ EQUIPE DO PROJETO

## **PROPONENTE:**

**Daniele Sena de Almeida** é Bacharela na área da Comunicação Social, em Relações Públicas, pela universidade Metodista de São Paulo - UMESP. Licenciada em Letras / Inglês, Pedagogia e pós graduada na área da Educação com especialização em Formação no Ensino à Distância, pela Universidade Paulista - UNIP. Pós-graduanda em Gestão de Projetos Culturais, pelo Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação - CELACC. Servidora Pública de carreira na Secretaria de Cultura e Juventude de São Bernardo do Campo, há 5 anos, atua no setor de Fomento e Difusão Artística e Cultural, integra a equipe responsável pelos eventos nos equipamentos culturais da cidade e grandes eventos de realização da Secretaria. Encarregada pela parte burocrática das contratações, também atua com o desenvolvimento e acompanhamento da programação cultural, bem como de editais de chamamento.

## **PRODUTOR EXECUTIVO DO EDUCATIVO:**

**Gabriel Michilin Fernandes** é Bacharel e Licenciado em História pelo Centro Universitário Fundação Santo André com pesquisa desenvolvida no campo da História Cultural, tendo como objeto de pesquisa a "Nova Hollywood". Atualmente, pós-graduando em Gestão de Projetos Culturais. Atuou com gestão de espaços culturais privados e elaboração de projetos de oficinas culturais. Possui experiência com a docência e desenvolvimento de materiais didáticos. Atualmente trabalha com ensino de idiomas.

## **PRODUTORA EXECUTIVA DE COMUNICAÇÃO:**

**Luana Goulart Teixeira Ney** é Mestra em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos) na linha de pesquisa "Midiatização e Processos Sociais". Especialização em Gestão de Projetos Culturais pela Universidade de São Paulo (Celacc/USP - em andamento). Bacharel em Relações Públicas pela Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos). Licenciada em Letras/Português pela Faculdade Anhanguera. Servidora Federal do quadro efetivo do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, Campus Restinga, Docente na área de Produção Cultural.

## **PRODUTORA EXECUTIVA DA RESIDÊNCIA:**

**Sara Winckelmann** é artista visual e educadora. Licenciada em Artes Visuais pela UFRGS, cursa a Especialização em Gestão de Projetos Culturais na USP. Atualmente trabalha no Museu do Trabalho, onde é professora de xilogravura e técnica de impressão. Entre seus trabalhos na cultura, é idealizadora e organizadora da residência artística Ações, Pressões e Impressões e da coletânea de livros de artistas da série Ínsito. Participa de exposições coletivas e sua última individual é "Lugar para se sentir em casa" (KU Impact - Alemanha, 2019).